

2025

RELATÓRIO TÉCNICO

119

Apoio na implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde no Estado de Santa Catarina.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	119		
TÍTULO DO TC:	Apoio na implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde no Estado de Santa Catarina.		
Objeto do TC:	Apoiar na implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde no Estado de Santa Catarina.		
Número do processo:	01950.602020-0065-22	Número do SIAFI:	
Data de início	07/12/2021	Data de término:	07/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$110.900,00
TA:	2	recurso	R\$5.635.875,00
TA:	3	recurso	R\$13.293.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 19.039.775,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina (SES/SC)		
Responsável:	Diogo Demarchi Silva		
Endereço:	Rua Esteves Júnior, 160 - Centro - CEP: 88.015-130 - Florianópolis		
Telefone:	(48) 3664-8833/8834	E-mail:	apoiofabs@saude.sc.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 119 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, firmado em dezembro de 2021 com o objetivo de apoiar a implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde. Essa iniciativa foi concretizada entre as duas instituições, principalmente pelas atividades exitosas desenvolvidas ao longo da pandemia da Covid-19.

Os eixos de atuação do TC foram elaborados a partir das diretrizes e objetivos do Plano Estadual de Saúde (2020-2023) que tem por objetivo de reduzir e minimizar os impactos negativos dos determinantes e condicionantes nas condições de vida (situação de saúde) da população do estado. Nesse sentido, foi discutido a necessidade de se consolidar uma política de atuação com foco no aperfeiçoamento da sensibilidade e resposta dos territórios de forma coordenada, ativa e eficaz, atuando nas causas em detrimento dos efeitos e resgatando fundamentos da integralidade da saúde junto à política das redes de atenção. Para tanto, faz-se necessário o desenvolvimento de Redes de Vigilância que articulem políticas e programas historicamente fragmentados, em consonância com a Resolução nº 588/2018, do Conselho Nacional de Saúde. Fortalecer a implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde é elemento fundamental para o sucesso no controle de determinantes, riscos e danos à saúde da população.

1. Sendo assim, apoiar a implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde no Estado de Santa Catarina é a proposta deste Termo de Cooperação da Secretaria de Estado de Saúde de Santa Catarina com a OPAS/OMS, tendo como objetivos específicos a formulação, qualificação e implementação de ações de saúde para fortalecer a capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres e apoiar a qualificação das ações de vigilância em saúde no controle de doenças e agravos no Estado, com ações voltadas para:

- * Apoiar a formação de equipes capacitadas em epidemiologia de campo e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres;
- * Apoiar na formação de profissionais para utilização dos sistemas de informação e ferramentas de integração;
- * Aprimorar e modernizar a vigilância em saúde, monitorando rumores e proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento de conteúdo de sistemas;
- * Fortalecer o monitoramento e a capacidade de resposta às emergências;
- * Fortalecer e apoiar a descentralização das ações de vigilância em saúde nas unidades regionais e municípios;
- * Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e laboratorial para o controle das doenças transmissíveis, imunopreveníveis e os agravos à saúde;
- * Aprimorar fluxos e a investigação oportuna de amostras biológicas (humanas e não humanas) e ambientais;
- * Fortalecer a integração das ações de vigilância em saúde com outras áreas da Secretaria e com outras políticas intersetoriais;
- * Apoiar a caracterização de territórios e a implantação das Redes de Atenção à Saúde;
- * Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de forma integrada às ações das vigilâncias regionais e municipais;
- * Fortalecer as ações dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de forma integrada às ações das vigilâncias regionais e municipais.

2. Juntamente com o TC119 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de estruturar uma rede de resposta rápida coordenada pela Secretaria de Estado de Saúde de Santa Catarina, por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, articulada com as estruturas regionais, municipais e núcleos hospitalares de vigilância epidemiológica e contribuir para a qualificação de painéis de situação em saúde elaborados para prevenção, detecção, controle e tratamento dos agravos transmissíveis; aumento de coberturas vacinais, e outros indicadores.

3. Em novembro de 2022 foi assinado o 2º Termo de Ajuste que tem como objetivo aprimorar a capacidade de análise e monitoramento do suicídio em Santa Catarina.

4. No ano de 2023, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o TC. Considerando a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; organização de exercícios simulados e estratégias de planos de gestão multirrisco.

5. No início de 2024, foi publicado o 3º Termo de Ajuste, com o objetivo geral de qualificar as ações de vigilância em saúde no controle de doenças e agravos e objetivos específicos:

- . Expandir a vigilância das síndromes respiratórias, com análise de risco e impacto dos vírus respiratórios, com foco na primeira infância;
- . Qualificar o monitoramento e avaliação das ações de vigilância e controle do *Aedes aegypti* assim como de outras zoonoses e doenças transmitidas por vetores, numa perspectiva de saúde única, realizando a implantação de estratégias para redução do risco da ocorrência de surtos e epidemias;
- . Implantar um Núcleo de monitoramento e inteligência epidemiológica do Estado de Santa Catarina;

. Fortalecer e apoiar a descentralização das ações de vigilância epidemiológica, vigilância epidemiológica hospitalar e de resposta às emergências nas unidades regionais e equipes municipais.

3. 1º SEMESTRE DE 2025

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1. Capacidade de resposta rápida institucional frente a emergências ou surtos de importância em saúde pública no Estado incrementada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Núcleos Hospitalares de Epidemiologia:</p> <p>1.1. Percentual de Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) integrados em rede (n=13);</p> <p>1.2. Percentual de profissionais capacitados atuantes nos NHE;</p> <p>1.3. Percentual de NHE atuando com fluxos operacionais e protocolos estabelecidos de acordo com a sua instituição (n=13);</p> <p>1.4. Número de documentos técnicos elaborados a partir de evidências locais produzidas no âmbito dos NHE da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica (RENAVEH), a fim de contribuir para a tomada de decisão relacionadas a ações de vigilância em saúde.</p> <p>2. Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde:</p> <p>2.1. Percentual de CIEVS integrados em rede (n=6);</p> <p>2.2. Percentual de profissionais capacitados atuantes nos CIEVS;</p> <p>2.3. Percentual CIEVS atuando com fluxos operacionais e protocolos estabelecidos (n=6).</p> <p>3. Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica</p> <p>3.1. Número de documentos técnicos elaborados a partir de evidências locais produzidas no âmbito das Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica, a fim de contribuir para a tomada de decisão relacionadas a ações de vigilância em saúde.</p>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>1. Núcleo Hospitalar de Epidemiologia:</p> <p>1.1. 100% dos NHE integrados em rede;</p> <p>1.2. 75% dos profissionais atuantes nos NHE capacitados;</p> <p>1.3. 80% dos NHE atuando com fluxos operacionais e protocolos estabelecidos de acordo com a sua instituição;</p> <p>1.4. 12 documentos técnicos elaborados a partir de evidências locais produzidas no âmbito dos NHE da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica (RENAVEH), a fim de contribuir para a tomada de decisão relacionadas a ações de vigilância em saúde</p> <p>2. CIEVS:</p> <p>2.1. 100% dos CIEVS integrados em rede;</p> <p>2.2. 75% dos profissionais atuantes nos CIEVS capacitados;</p> <p>2.3. 80% dos CIEVS atuando com fluxos operacionais e protocolos estabelecidos;</p> <p>3. Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica:</p> <p>3.1. 34 documentos técnicos elaborados a partir de evidências locais produzidas no âmbito das Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica, a fim de contribuir para a tomada de decisão relacionadas a ações de vigilância em saúde.</p>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o ano de 2025, a proposta de ação foi estruturada no fortalecimento dos processos de trabalho e manejo de dados das unidades da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Nesse sentido, vários produtos técnicos foram elaborados com o objetivo de realizar busca ativa e passiva de doenças de notificação compulsória e imediatas:

- Documento técnico contendo descrição dos processos de trabalho do Sistema de Informação E-SUS notifica pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt.
- Documento técnico contendo descrição dos processos de trabalho do Sistema de Informação Sivep gripe pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt.
- Documento técnico contendo proposta de cronograma de capacitações para os profissionais envolvidos na vigilância epidemiológica hospitalar do Hospital Infantil Dr. Jeser de Amarante Faria para o ano de 2025.
- Documento técnico contendo proposta de cronograma de atualização de fluxos e protocolos (físicos e digitais) elaborados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Infantil Dr. Jeser de Amarante Faria.
- Documento técnico contendo proposta de cronograma de capacitações para os profissionais envolvidos na vigilância epidemiológica hospitalar do Hospital Florianópolis para o ano de 2025.
- Documento técnico contendo proposta de cronograma de atualização de fluxos e protocolos (físicos e digitais) elaborados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Florianópolis.
- Documento técnico contendo análise dos indicadores da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso do ano de 2024.
- Documento técnico com análise da completude das notificações realizadas no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso em 2024.
- Documento técnico contendo proposta de boletim epidemiológico com dados de notificações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso em 2025.
- Documento técnico contendo análise dos indicadores da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes do ano de 2024.
- Documento técnico com análise da completude das notificações realizadas no Hospital Regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes em 2024.
- Documento técnico contendo proposta de boletim epidemiológico com dados de notificações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes em 2025.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento as atividades permanecem em desenvolvimento sem maiores intercorrências.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) tem sido positivos e estão alinhados com as metas de melhorar o acesso da população aos serviços de saúde contribuindo significativamente para o alcance dos resultados esperados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1/RE2. Capacidade aumentada de notificação, monitoramento e resposta a emergências em saúde pública eficaz e eficiente.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de formulários de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública encaminhados no prazo de 24h.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 70% - 100% de formulários de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública encaminhados no prazo de 24h.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas atividades para o primeiro semestre de 2025.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA2/RE1. Capacidade de análise e monitoramento do suicídio em Santa Catarina aprimorada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios analíticos entregues e publicizados. 2. Número de metodologias de monitoramento elaboradas e validadas. 3. Número de profissionais da SES qualificados para aplicação da metodologia de monitoramento.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 1 relatório analítico do suicídio em SC de 209 a 2021. 2. Elaborar 1 metodologia de monitoramento para produção de relatórios. 3. Capacitar 50 profissionais da SES para aplicação da metodologia de monitoramento.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi desenvolvida a metodologia para elaboração do relatório analítico com os dados de suicídio em Santa Catarina e os impactos da pandemia da Covid-19. As atividades do resultado foram alcançadas anteriormente,

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Permanece a necessidade de publicação de informe.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA3/RE1. Área Técnica da vigilância síndromes respiratórias capacitada para realizar análise do risco e impacto dos vírus respiratórios no estado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de equipes técnicas com profissionais capacitados para monitoramento e resposta das síndromes respiratórias; 2. Número de equipes regionais qualificadas para análise do perfil epidemiológico; 3. Número de Unidades Sentinelas implantadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 equipe técnica da DIVE/SC capacitada para monitoramento e resposta das síndromes respiratórias; 2. 17 equipes regionais qualificadas para análise do perfil epidemiológico das síndromes respiratórias; 3. 17 unidades sentinelas implantadas em unidades de saúde das 17 regiões de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para este resultado, no ano de 2025, foi programado a ação para apoio à implementação das ações de emergências e inteligência epidemiológica do TC – PHE. Nesse sentido foram desenvolvidos os produtos e atividades:

- Oficina para Capacitação em Notificação no Go Data em Florianópolis.
- Documento técnico contendo proposta de plano de ação anual para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Florianópolis no ano de 2025.
- Documento técnico contendo avaliação e proposta de aprimoramento do fluxo de busca ativa presencial do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia no Hospital Florianópolis.
- Oficina para fortalecimento das vigilâncias das síndromes gripais, com foco na atualização e padronização para análises de dados em Florianópolis.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

As atividades relacionadas a qualificação da vigilância de vírus respiratórios serão potencializadas em 2025 por meio do projeto da vigilância sindrômica, avaliação das unidades sentinelas e oficina da iniciativa Mosaico de vírus respiratórios.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA3/RE2. Ações de vigilância e controle do Aedes aegypti assim como de outras zoonoses e doenças transmitidas por vetores monitoradas e avaliadas numa perspectiva de saúde única.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de municípios catarinenses infestados pelo Aedes aegypti com Estações Disseminadoras de Larvícidas (EDL) implantadas; 2. Número de municípios catarinenses infestados pelo Aedes aegypti com Estratificação de Risco implementada; 3. Percentual de municípios registrando as informações da vigilância e controle do Aedes aegypti no sistema Vigilantox; 4. Número de reuniões para definição de indicadores entomológicos e epidemiológicos; 5. Número de capacitações para as equipes das UDVE e municipais nas ações de vigilância das zoonoses, acidentes por animais peçonhentos e doenças transmitidas por vetores.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 10 municípios catarinenses infestados pelo Aedes aegypti com Estações Disseminadoras de Larvícidas (EDL) implantadas; 2. 30 municípios catarinenses infestados pelo Aedes aegypti com Estratificação de Risco implementada; 3. 100% dos municípios registrando as informações da vigilância e controle do Aedes aegypti no sistema Vigilantox; 4. 3 reuniões anuais para a definição de indicadores entomológicos e epidemiológicos; 5. 4 capacitações anuais para as equipes das 17 UDVE e dos 295 municípios nas ações de vigilância das zoonoses, acidentes por animais peçonhentos e doenças transmitidas por vetores.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

1. Para este resultado foram programadas três ações para o ano de 2025:

- * Realizar Oficinas, Seminários e atividades de capacitação para a Vigilância e Controle das Arboviroses;
- * Desenvolver atividades de apoio técnico para a área zoonoses;
- * Realizar oficinas, seminários e atividades de capacitação para a vigilância, controle e manejo clínico das zoonoses e acidentes por Animais Peçonhentos. Nesse sentido vários eventos de formação de profissionais de saúde e produtos técnicos foram elaborados:

- Manejo clínico de arboviroses.
- Oficina de monitoramento entomológico utilizando armadilhas de oviposição (ovitrampas) São José/SC.
- Realizar a diagramação da Cartilha Informativa sobre doenças e agravos que ocorrem durante o período de verão.
- Modelo de reestruturação na rotina da vigilância epidemiológica da hantavirose e da leptospirose.
- Ferramenta para vigilância dos níveis de alerta de acordo com o plano de contingência da Dengue.
- Modelo de implementação no estado de Santa Catarina de armadilhas de oviposição (Ovitrampas) para monitoramento entomológico de mosquitos das espécies Aedes Aegypti e Aedes albopictus.

- Análise dos fatores de risco associados a casos graves de dengue em Santa Catarina (2015-2024).
- Diagramação de materiais informativos sobre as arboviroses e imunização.
- Elaboração do manual de vigilância da Esquistossomose considerando os fluxos estaduais estabelecidos.
- Curso virtual para capacitação continuada sobre coleta, manejo e tratamento de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) para profissionais da saúde.
- Elaboração do manual de descentralização do teste rápido de Leishmaniose Visceral Humana (LVH) em conjunto com o LACEN.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica. As atividades permanecem em desenvolvimento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) tem sido positivo e as atividades estão alinhados com as metas de melhorar o acesso da população aos serviços de saúde, contribuindo significativamente para o alcance dos resultados esperadas.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA3/RE3. Núcleo de monitoramento e inteligência epidemiológica do Estado de Santa Catarina implantado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de divisões de inteligência epidemiológica estadual implantada; 2. Número de equipes técnicas estaduais formadas para uso de ferramentas de análise e integração de dados; 3. Número de indicadores implantados para o monitoramento e avaliação das informações epidemiológicas nos sistemas de informações.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 divisão de inteligência epidemiológica estadual implantada; 2. 1 equipe técnica estadual formada para uso de ferramentas de análise e integração de dados; 3. 10 indicadores de monitoramento implantados para monitoramento da condição de saúde da população catarinense.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o ano de 2025 foram programadas quatro ações:

- * Desenvolver e aprimorar ferramenta para a notificação de agravos de interesse estadual, bem como viabilizar a integração das bases de dados com o SINAN, SIM e SINASC e qualificar o Centro de Inteligência Epidemiológica;
- * Desenvolver e realizar a manutenção de painéis para análise de dados epidemiológicos;
- * Realizar oficina, treinamentos e simulados voltadas para as potenciais emergências de Saúde Pública, análise de dados e investigação de óbitos;
- * Qualificar as ações da vigilância epidemiológica, com padronização de publicações e elaboração de clippings semanais para monitoramento da situação de saúde. Até o momento foram desenvolvidas as seguintes oficinas e produtos técnicos:

- III Reunião Técnica Estadual dos Interlocutores dos Sistemas de Informação SINAN, SIM e SINASC em Santa Catarina.
- II Seminário Estadual de vigilância do óbito (R4P3): III Seminário Estadual de Vigilância do Óbito em Santa Catarina.
- Simulado sobre o Protocolo Estadual para Coleta de Amostras Post Mortem.
- Realizar a diagramação dos boletins epidemiológicos da vigilância das síndromes respiratórias, arboviroses e

meningites.

- Calendário de eventos/capacitações e treinamentos da Diretoria de Vigilância Epidemiológica.
- Material digital informativo sobre doenças e agravos que ocorrem durante o período de verão.
- Material digital informativo sobre prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) com foco no carnaval 2025.
- Revisão de texto do Informe Técnico da Campanha de Vacinação contra a Influenza 2025 de Santa Catarina e elaborar materiais informativos sobre a importância da Campanha.
- Desenvolvimento de análise dos dados dos óbitos por Aids proveniente do Sistema de Informação de Mortalidade e incorporação no Painel de Monitoramento de Aids.
- Desenvolvimento do Painel de Monitoramento das Hepatites.
- Desenvolvimento de painéis referentes aos acionamentos das equipes de sobreaviso de epidemiologia do estado de Santa Catarina.
- Desenvolvimento de painéis para síntese de dados do Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC).
- Documento técnico contendo proposta de fluxo de apoio na investigação de óbitos ocorridos no Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo de Araranguá, em conjunto com a Comissão de Óbito e em articulação com Secretaria Municipal e Estadual de Saúde.
- Documento técnico contendo análise dos indicadores da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo de Araranguá do ano de 2024.
- Documento técnico com análise da completude das notificações realizadas no Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo de Araranguá em 2024.
- Documento técnico contendo proposta de fluxo de apoio na investigação de óbitos ocorridos na Maternidade Carmela Dutra, em conjunto com a Comissão de Óbito e em articulação com Secretaria Municipal e Estadual de Saúde.
- Documento técnico contendo análise dos indicadores da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Núcleo Hospitalar de epidemiologia da Maternidade Carmela Dutra do ano de 2024
- Desenvolver ferramentas para análise automatizada de acompanhamento dos indicadores de saúde.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico referente ao cenário epidemiológico sobre saúde da mulher, com foco no monitoramento, manejo, fatores de risco e proteção das DCNT.
- Documento técnico para a Semana da Saúde no Brasil (02 a 07/04), com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da saúde, prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.
- Documento técnico referente ao cenário epidemiológico da Hipertensão Arterial no Estado de Santa Catarina, destacando causas, impacto na saúde e estratégias eficazes de prevenção e tratamento.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica. As atividades permanecem em desenvolvimento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no primeiro semestre contribuíram para o fortalecimento institucional e para o início da implementação da inteligência epidemiológica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA3/RE4. Ações de vigilância epidemiológica, vigilância epidemiológica hospitalar e de resposta às emergências nas unidades regionais e equipes municipais descentralizadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de municípios realizando ações voltadas para a redução dos casos de sífilis congênita, IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais; 2. Número de equipes capacitadas para o monitoramento da situação epidemiológica e resposta rápida às situações de potenciais emergências de saúde pública; 3. Porcentagem das DO com causas "garbage"; 4. Número de Comitês Regionais de Prevenção de Óbitos Maternos, Infantis e Fetais Implantados; 5. Número de equipes regionais realizando ações relacionadas às DCNT, violências e acidentes de transporte terrestre; 6. Número de municípios com profissionais capacitados e atualizados para a aplicação de imunobiológicos e ampliação das coberturas vacinais a partir da implementação do microplanejamento; 7. Número de equipes capacitadas para realizar as ações de vigilância das doenças agudas transmissíveis.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 131 municípios realizando ações voltadas para a redução dos casos de sífilis congênita, IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais; 2. 17 UDVEs, 13 NHE e 50 municípios com equipes capacitadas para o monitoramento da situação epidemiológica e resposta rápida às situações de potenciais emergências de saúde pública; 3. Redução para menos de 30% das Declarações de óbitos (DO) com causas "garbage"; 4. 17 Comitês Regionais de Prevenção de Óbitos Maternos, Infantis e Fetais implantados; 5. 17 equipes das UDVES realizando ações relacionadas às DCNT, violências e acidentes de transporte terrestre. 6. 295 municípios com profissionais capacitados atualizados para aplicação de imunobiológicos, realização do monitoramento de cobertura e ampliação das coberturas vacinais a partir da implementação do microplanejamento; 7. 17 equipes das UDVEs e de 200 municípios capacitados para realizar as ações de vigilância das doenças agudas transmissíveis.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	13
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

1. Para o ano de 2025 foram programados treze ações:

* Fomentar a qualificação do recurso humano na área de vigilância das doenças preveníveis por vacinas e imunização e troca de experiências exitosas nessas áreas; realizar análise dos dados de vigilância das doenças preveníveis por vacinas, farmacovigilância e imunização, qualificação e fortalecimento do recurso humano;

* Desenvolver atividades de apoio técnico para a Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar – DTHA;

- * Realizar capacitações presenciais com 06 Gerências Regionais de Saúde e seus respectivos municípios para o monitoramento das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar – DTHA;
- * Fortalecer as atividades da Vigilância Epidemiológica Hospitalar; realizar II Seminário de Atualização HIV/Aids e Coinfecção TB/HIV no Estado de Santa Catarina e Certificação Estadual de Boas Práticas para Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B;
- * Realizar capacitações presenciais em doenças infecciosas crônicas (IST, HIV/AIDS, HTLV, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase) com as Gerências Regionais de Saúde e Municípios; desenvolver atividades de apoio técnico para a área de vigilância das IST, HIV/Aids, Hepatites Virais e doenças infecciosas crônicas; * * Desenvolver estratégias sobre a vigilância do óbito e redução da mortalidade materna, infantil e fetal; promover capacitações para a qualificação da informação em mortalidade; realizar ações para o fortalecimento da vigilância de doenças e agravos não transmissíveis (DANT); desenvolver atividades de suporte aos * * * * Sistemas de Informação sobre Mortalidade (SIM), sobre Nascidos Vivos (SINASC) e de Agravos de Notificação (SINAN);
- * Realizar reunião de integração dos interlocutores regionais dos sistemas de informação. Até o momento foram elaborados produtos técnicos e realizado oficinas de formação de profissionais:

- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de fluxo de apoio na investigação de óbitos ocorridos na Maternidade Darcy Vargas, em conjunto com a Comissão de Óbito e em articulação com Secretaria Municipal e Estadual de Saúde.
- Documento técnico contendo análise dos indicadores da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia da Maternidade Darcy Vargas do ano de 2024.
- Documento técnico com análise da completude das notificações realizadas na Maternidade Darcy Vargas em 2024.
- Documento técnico contendo análise dos indicadores da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos do ano de 2024.
- Documento técnico com análise da completude das notificações realizadas no Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos em 2024.
- Documento técnico contendo proposta de fluxo de apoio na investigação de óbitos ocorridos no Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos, em conjunto com a Comissão de Óbito e em articulação com Secretaria Municipal e Estadual de Saúde.
- Documento técnico contendo proposta de fluxo de apoio na investigação de óbitos ocorridos na Maternidade Dona Catarina Kuss, em conjunto com a Comissão de Óbito e em articulação com Secretaria Municipal e Estadual de Saúde.
- Documento técnico contendo análise dos indicadores da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia da Maternidade Dona Catarina Kuss do ano de 2024.
- Documento técnico com análise da completude das notificações realizadas na Maternidade Dona Catarina Kuss em 2024.
- Documento técnico contendo proposta de fluxo de apoio na investigação de óbitos ocorridos no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em conjunto com a Comissão de Óbito e em articulação com Secretaria Municipal e Estadual de Saúde.
- Documento técnico contendo análise dos indicadores da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Infantil Joana de Gusmão do ano de 2024.
- Documento técnico contendo competências e atividades de rotina semanal, mensal e anual do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Nereu Ramos.
- Documento técnico contendo análise e proposta de fluxos e protocolos no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Nereu Ramos.
- Documento técnico contendo proposta de fluxo de apoio na investigação de óbitos ocorridos no Hospital Nereu Ramos, em conjunto com a Comissão de Óbito e em articulação com Secretaria Municipal e Estadual de Saúde.
- Documento técnico contendo proposta de plano de trabalho anual para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia no Hospital Governador Celso Ramos.
- Documento técnico contendo proposta de fluxo de apoio na investigação de óbitos ocorridos no Hospital Governador Celso Ramos, em conjunto com a Comissão de Óbito e em articulação com Secretaria Municipal e Estadual de Saúde.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de aprimoramento do fluxo de busca ativa presencial do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia no Hospital Regional Hans Dieter Schmidt de Santa Catarina.
- Documento técnico contendo proposta de fluxo de apoio na investigação de óbitos ocorridos no Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, em conjunto com a Comissão de Óbito e em articulação com Secretaria Municipal e Estadual de Saúde.
- Documento técnico contendo análise dos indicadores da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt do ano de 2024.

- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico referente a configuração do navegador Edge em modo de compatibilidade com o Internet Explorer para os Sistemas SIM, SINASC e SINAN.
- Documento técnico com orientações para o cadastramento de faixas recebidas/transferidas de DO e DNV nos sistemas SIM e SINASC.
- Documento técnico contemplando as orientações principais relacionadas aos primeiros passos para inclusão de Declaração de Óbito (DO) e Declaração de Nascidos Vivos (DNV) nos sistemas SIM e SINASC, respectivamente.
- Documento técnico com o panorama das inconsistências do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos referente ao ano de 2024.
- Documento técnico referente a configuração do navegador Edge em modo de compatibilidade com o Internet Explorer para os Sistemas SIM, SINASC e SINAN.
- Imunização – Recursos humanos.

2. Renovação do prestadores de serviços técnicos (engenheiro de dados) para realização das atividades de imunização, com enfoque:

- Na identificação do sistema de informação utilizado pelos municípios, diagnóstico referente a interoperabilidade dos dados e envio para a Rede Nacional de Dados em Saúde com o objetivo de apoiar tecnicamente as equipes de vigilância epidemiológica a respeito dos sistemas de informação de imunização.
- Nas análises epidemiológicas relacionadas a coqueluche e influenza, Covid-19 e outros vírus respiratórios com o objetivo de apoiar tecnicamente as ações estratégicas de resposta frente às emergências e desastres da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina com foco no fortalecimento das ações de vigilância que visem o enfrentamento de surtos e possíveis eventos em Saúde Pública, no nível estadual e municipal.

3. Imunização: Realização de Capacitações/Eventos:

a) Reunião Técnica com os profissionais responsáveis pela imunização nas Regionais de Saúde.
Total de participantes: 15 profissionais.

b) Capacitação em Sala de Vacina: Capacitação: Parte presencial do Curso de Ações Básicas em Imunização realizado em 2024 (referente a duas regionais de saúde).
Temas abordados: Calendário de Vacinação e parte prática do processo de imunização.
Total de profissionais capacitados: 36 profissionais

4. Imunização:

Oficina para fortalecimento das vigilâncias das síndromes gripais, com foco na atualização e padronização para análises de dados.

Total de participantes: 23 profissionais atuantes na vigilância epidemiológica das regionais e municípios e das unidades sentinelas.

Temas abordados: Vigilância sentinela de SG, avaliação dos indicadores de desempenho e sistema de informação SIVEP/Gripe.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica. As atividades permanecem em desenvolvimento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no segundo semestre contribuirão para aprimoramento dos indicadores proposto no TA3.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	0	0	40%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4	1	0	0	50%
5	3	0	0	40%
6	4	0	0	50%
7	13	0	0	40%
Total:	22	0	0	44%

4. 2º SEMESTRE DE 2025

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1. Capacidade de resposta rápida institucional frente a emergências ou surtos de importância em saúde pública no Estado incrementada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Núcleos Hospitalares de Epidemiologia:</p> <p>1.1. Percentual de Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) integrados em rede (n=13);</p> <p>1.2. Percentual de profissionais capacitados atuantes nos NHE;</p> <p>1.3. Percentual de NHE atuando com fluxos operacionais e protocolos estabelecidos de acordo com a sua instituição (n=13);</p> <p>1.4. Número de documentos técnicos elaborados a partir de evidências locais produzidas no âmbito dos NHE da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica (RENAVEH), a fim de contribuir para a tomada de decisão relacionadas a ações de vigilância em saúde.</p> <p>2. Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde:</p> <p>2.1. Percentual de CIEVS integrados em rede (n=6);</p> <p>2.2. Percentual de profissionais capacitados atuantes nos CIEVS;</p> <p>2.3. Percentual CIEVS atuando com fluxos operacionais e protocolos estabelecidos (n=6).</p> <p>3. Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica</p> <p>3.1. Número de documentos técnicos elaborados a partir de evidências locais produzidas no âmbito das Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica, a fim de contribuir para a tomada de decisão relacionadas a ações de vigilância em saúde.</p>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>1. Núcleo Hospitalar de Epidemiologia:</p> <p>1.1. 100% dos NHE integrados em rede;</p> <p>1.2. 75% dos profissionais atuantes nos NHE capacitados;</p> <p>1.3. 80% dos NHE atuando com fluxos operacionais e protocolos estabelecidos de acordo com a sua instituição;</p> <p>1.4. 12 documentos técnicos elaborados a partir de evidências locais produzidas no âmbito dos NHE da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica (RENAVEH), a fim de contribuir para a tomada de decisão relacionadas a ações de vigilância em saúde</p> <p>2. CIEVS:</p> <p>2.1. 100% dos CIEVS integrados em rede;</p> <p>2.2. 75% dos profissionais atuantes nos CIEVS capacitados;</p> <p>2.3. 80% dos CIEVS atuando com fluxos operacionais e protocolos estabelecidos;</p> <p>3. Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica:</p> <p>3.1. 34 documentos técnicos elaborados a partir de evidências locais produzidas no âmbito das Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica, a fim de contribuir para a tomada de decisão relacionadas a ações de vigilância em saúde.</p>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para o ano de 2025, a proposta de ação foi estruturada no fortalecimento dos processos de trabalho e manejo de dados das unidades da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

Nesse sentido, foram realizados encontros com as equipes estaduais para atualização de fluxos e protocolos operacionais:

- 2º Encontro Estadual da RENAVEH/SC em Balneário Camboriú/SC.
- 2º Encontro Estadual da RENAVEH em Florianópolis/SC.

Também foi realizado um produto técnico contendo a elaboração de material digital informativo sobre doenças e agravos que ocorrem durante o período de verão no Estado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento as atividades permanecem em desenvolvimento sem maiores intercorrências.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O progresso das ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) tem sido positivos e estão alinhados com as metas de melhorar o acesso da população aos serviços de saúde contribuindo significativamente para o alcance dos resultados esperados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1/RE2.Capacidade aumentada de notificação, monitoramento e resposta a emergências em saúde pública eficaz e eficiente.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1.Percentual de formulários de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública encaminhados no prazo de 24h.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 70% - 100% de formulários de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública encaminhados no prazo de 24h.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas atividades para o ano de de 2025.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2/RE1. Capacidade de análise e monitoramento do suicídio em Santa Catarina aprimorada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios analíticos entregues e publicizados. 2. Número de metodologias de monitoramento elaboradas e validadas. 3. Número de profissionais da SES qualificados para aplicação da metodologia de monitoramento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 1 relatório analítico do suicídio em SC de 209 a 2021. 2. Elaborar 1 metodologia de monitoramento para produção de relatórios. 3. Capacitar 50 profissionais da SES para aplicação da metodologia de monitoramento.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Foi desenvolvida a metodologia para elaboração do relatório analítico com os dados de suicídio em Santa Catarina e os impactos da pandemia da Covid-19. As atividades do resultado foram alcançadas anteriormente,

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Permanece a necessidade de publicação de informe.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA3/RE1. Área Técnica da vigilância síndromes respiratórias capacitada para realizar análise do risco e impacto dos vírus respiratórios no estado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de equipes técnicas com profissionais capacitados para monitoramento e resposta das síndromes respiratórias; 2. Número de equipes regionais qualificadas para análise do perfil epidemiológico; 3. Número de Unidades Sentinelas implantadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 equipe técnica da DIVE/SC capacitada para monitoramento e resposta das síndromes respiratórias; 2. 17 equipes regionais qualificadas para análise do perfil epidemiológico das síndromes respiratórias; 3. 17 unidades sentinelas implantadas em unidades de saúde das 17 regiões de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para este resultado, no ano de 2025, foi programado a oficina do Programa Vigiare em Santa Catarina com duas metodologias previstas:

Mosaico de Vírus Respiratórios e Lições Aprendidas. O projeto Vigiare tem o propósito de fortalecer as coordenações estaduais na vigilância, preparação e resposta oportuna a eventos com potencial de se tornarem emergências de saúde pública, com ênfase, nesta primeira fase, na vigilância das síndromes respiratórias agudas (SRA).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades relacionadas a qualificação da vigilância de vírus respiratórios serão potencializadas em 2025 por meio do projeto da vigilância sindrômica, avaliação das unidades sentinelas e oficina da iniciativa Mosaico de vírus respiratórios. Dessa forma, como produto da Oficina foi elaboração um plano de ação para aprimoramento dos processos de trabalho na SES-SC

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA3/RE2. Ações de vigilância e controle do Aedes aegypti assim como de outras zoonoses e doenças transmitidas por vetores monitoradas e avaliadas numa perspectiva de saúde única.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de municípios catarinenses infestados pelo Aedes aegypti com Estações Disseminadoras de Larvícidas (EDL) implantadas; 2. Número de municípios catarinenses infestados pelo Aedes aegypti com Estratificação de Risco implementada; 3. Percentual de municípios registrando as informações da vigilância e controle do Aedes aegypti no sistema Vigilantos; 4. Número de reuniões para definição de indicadores entomológicos e epidemiológicos; 5. Número de capacitações para as equipes das UDVE e municipais nas ações de vigilância das zoonoses, acidentes por animais peçonhentos e doenças transmitidas por vetores.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 10 municípios catarinenses infestados pelo Aedes aegypti com Estações Disseminadoras de Larvícidas (EDL) implantadas; 2. 30 municípios catarinenses infestados pelo Aedes aegypti com Estratificação de Risco implementada; 3. 100% dos municípios registrando as informações da vigilância e controle do Aedes aegypti no sistema Vigilantos; 4. 3 reuniões anuais para a definição de indicadores entomológicos e epidemiológicos; 5. 4 capacitações anuais para as equipes das 17 UDVE e dos 295 municípios nas ações de vigilância das zoonoses, acidentes por animais peçonhentos e doenças transmitidas por vetores.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em 2025 foram programadas as seguintes atividades:

- 1) Realizar Oficinas, Seminários e atividades de capacitação para a Vigilância e Controle das Arboviroses

Nessa atividade foi realizado o III Seminário das Arboviroses de Santa Catarina em Florianópolis/SC, com o objetivo de formação de profissionais e preparação para a sazonalidade das arboviroses no Estado.

Também foram produzidos uma série de documentos técnicos com objetivo de estratificação de risco no controle das arboviroses, novas metodologias e vigilância entomológica:

- Modelo de implementação no estado de Santa Catarina de armadilhas de oviposição (Ovitrapas) para monitoramento entomológico de mosquitos das espécies Aedes Aegypti e Aedes Albopictus.
- Análise temporal e espacial dos índices entomológicos e incidência epidemiológica dos casos de arboviroses nas localidades do território catarinense onde ocorreram pelo menos 3 ciclos de UBV pesado para bloqueio de transmissão. Analisar as variáveis: horário de aplicação, tempo oportuno de aplicação, vazão do equipamento, espectro de gotas e ações de controle mecânico.
- Desenvolvimento de documento de Procedimento Operacional Padrão (POP) para implementação de teste de suscetibilidade dos mosquitos adultos aos inseticidas em bioensaios com garrafas nas regionais de saúde que

contemplem os municípios prioritários para as arboviroses no estado de Santa Catarina.

2) Desenvolver atividades de apoio técnico para a área zoonoses

Nessa atividade foram desenvolvidos produtos técnicos:

- Documento técnico contendo um infográfico com informações da Gerência de Vigilância de Zoonoses sobre Acidentes por Animais Peçonhentos.
 - Documento técnico contendo um infográfico com informações da Gerência de Vigilância de Zoonoses sobre Acidentes por Animais Peçonhentos.
 - Documento técnico com estrutura uma cartilha digital contendo informações sobre a estrutura e as atividades realizadas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica.
- 3) Realizar Oficinas, Seminários e atividades de capacitação para a Vigilância, Controle e Manejo Clínico das Zoonoses e Acidentes por Animais Peçonhentos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica. As atividades permanecem em desenvolvimento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O progresso das ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) tem contribuído com o fortalecimento institucional e com avanços significativos e as atividades estão alinhados com as metas de melhorar o acesso da população aos serviços de saúde, contribuindo significativamente para o alcance dos resultados esperadas.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA3/RE3. Núcleo de monitoramento e inteligência epidemiológica do Estado de Santa Catarina implantado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de divisões de inteligência epidemiológica estadual implantada; 2. Número de equipes técnicas estaduais formadas para uso de ferramentas de análise e integração de dados; 3. Número de indicadores implantados para o monitoramento e avaliação das informações epidemiológicas nos sistemas de informações.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 divisão de inteligência epidemiológica estadual implantada; 2. 1 equipe técnica estadual formada para uso de ferramentas de análise e integração de dados; 3. 10 indicadores de monitoramento implantados para monitoramento da condição de saúde da população catarinense.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para o ano de 2025 foram programadas quatro ações no plano de trabalho:

- 1) Desenvolver e aprimorar ferramenta para a notificação de agravos de interesse estadual, bem como viabilizar a integração das bases de dados com o SINAN, SIM e SINASC e qualificar o Centro de Inteligência Epidemiológica.

Para esta atividade foi apoiado a infraestrutura para arquitetura dos bancos de dados e interface com o Centro de Inteligência Estadual

2) Desenvolver e realizar a manutenção de painéis para análise de dados epidemiológicos.

Nessa linha de ação foram elaborados os produtos técnicos com a construção dos scripts e automação dos processos de análises.

- Incorporação das análises do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) no Painel de Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas (DDA), integrando aos dados provenientes do SIVEP-Gripe.

- Incorporação das análises dos atendimentos registrados pelo Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina (CIATox/SC) no Painel de Monitoramento de Animais Peçonhentos, como parte da melhoria e ampliação das funcionalidades e do monitoramento do agravo

- Construção de painel com foco nos dados de Intoxicação Exógena do Sinan, no estado de Santa Catarina.

3) Realizar oficina, treinamentos e simulados voltadas para as potenciais emergências de Saúde Pública, Análise de Dados e Investigação de Óbitos

4) Qualificar as ações da vigilância epidemiológica, com padronização de publicações e elaboração de clippings semanais para monitoramento da situação de saúde

Nessa linha foi elaborado documento técnico contendo a análise da execução da Campanha de Vacinação contra Influenza no Estado de Santa Catarina no ano de 2025, apresentando informações sobre a cobertura vacinal, estratégias adotadas, desafios identificados e recomendações para as próximas campanhas.

Foi realizado também uma Oficina para avaliação das ações da Diretoria de Vigilância Epidemiológica e diretrizes para o planejamento de 2026 com a incorporação de novas abordagens e metodologias nos processos de trabalho.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica. As atividades permanecem em desenvolvimento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desenvolvidas no primeiro semestre contribuíram para o fortalecimento institucional e para o início da implementação da inteligência epidemiológica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA3/RE4. Ações de vigilância epidemiológica, vigilância epidemiológica hospitalar e de resposta às emergências nas unidades regionais e equipes municipais descentralizadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de municípios realizando ações voltadas para a redução dos casos de sífilis congênita, IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais; 2. Número de equipes capacitadas para o monitoramento da situação epidemiológica e resposta rápida às situações de potenciais emergências de saúde pública; 3. Porcentagem das DO com causas "garbage"; 4. Número de Comitês Regionais de Prevenção de Óbitos Maternos, Infantis e Fetais Implantados; 5. Número de equipes regionais realizando ações relacionadas às DCNT, violências e acidentes de transporte terrestre; 6. Número de municípios com profissionais capacitados e atualizados para a aplicação de imunobiológicos e ampliação das coberturas vacinais a partir da implementação do microplanejamento; 7. Número de equipes capacitadas para realizar as ações de vigilância das doenças agudas transmissíveis.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 131 municípios realizando ações voltadas para a redução dos casos de sífilis congênita, IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais; 2. 17 UDVEs, 13 NHE e 50 municípios com equipes capacitadas para o monitoramento da situação epidemiológica e resposta rápida às situações de potenciais emergências de saúde pública; 3. Redução para menos de 30% das Declarações de óbitos (DO) com causas "garbage"; 4. 17 Comitês Regionais de Prevenção de Óbitos Maternos, Infantis e Fetais implantados; 5. 17 equipes das UDVES realizando ações relacionadas às DCNT, violências e acidentes de transporte terrestre. 6. 295 municípios com profissionais capacitados atualizados para aplicação de imunobiológicos, realização do monitoramento de cobertura e ampliação das coberturas vacinais a partir da implementação do microplanejamento; 7. 17 equipes das UDVEs e de 200 municípios capacitados para realizar as ações de vigilância das doenças agudas transmissíveis.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	13
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	10

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para o ano de 2025 foram programadas treze ações:

1) Fomentar a qualificação do recurso humano na área de vigilância das doenças preveníveis por vacinas e imunização e troca de experiências exitosas nessas áreas.

Indicador 6: Número de municípios com profissionais capacitados e atualizados para a aplicação de imunobiológicos e ampliação das coberturas vacinais a partir da implementação do microplanejamento.

Meta: 295 municípios com profissionais capacitados atualizados para aplicação de imunobiológicos, realização do monitoramento de cobertura e ampliação das coberturas vacinais a partir da implementação do microplanejamento.

Considerando essas diretrizes, foram desenvolvidas ações que contribuem diretamente para o cumprimento do indicador e para o aprimoramento da gestão, da vigilância e das práticas de imunização nos diferentes níveis do sistema de saúde. Entre essas ações, destacam-se:

Principais atividades:

- Logística e cooperação técnica para eventos, tais como simpósios, oficinas, capacitações, nos seguintes temas:
 - 22 capacitações em sala de vacina
 - 02 oficinas de vigilância de cobertura vacinal
 - Oficina mosaico para vigilância de vírus respiratórios.
- Contratação de produtos técnicos:

Os produtos técnicos contratados visaram qualificar e fortalecer as questões relacionadas aos sistemas de informação em saúde, especialmente no que se refere ao envio, à interoperabilidade e à consistência dos dados de imunização na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Incluem documentos técnicos que identificam municípios com ausência ou inconsistências no envio de dados no início de 2025, relatórios de acompanhamento pós-diagnóstico para municípios que utilizam e-SUS (Sistema Único de Saúde), SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações) ou sistemas próprios, bem como a elaboração de um script automatizado para sinalização do não envio mensal. Adicionalmente, contemplam análises comparativas entre RNDS e SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica), estudos aprofundados em municípios críticos, a produção de um Manual de Pré-Validação para apoio às Regionais e relatórios de impacto antes/depois das ações implementadas, evidenciando avanços, lacunas remanescentes e prioridades, com foco na resolutividade, padronização e melhoria contínua da qualidade da informação.

- Cooperação técnica para participação em eventos de imunização
- 2) Realizar análise dos dados de vigilância das doenças preveníveis por vacinas, farmacovigilância e imunização, qualificação e fortalecimento do recurso humano.
 - 3) Desenvolver atividades de apoio técnico para a Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar – DTHA.
 - 4) Realizar capacitações presenciais com 06 Gerências Regionais de Saúde e seus respectivos municípios para o monitoramento das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar – DTHA.
 - 5) Fortalecer as atividades da Vigilância Epidemiológica Hospitalar:

Nessa ação foram produzidos relatórios técnicos para qualificação dos processos de trabalho dos núcleos hospitalares de vigilância e fortalecimento da capacidade institucional de preparação, vigilância e resposta a eventos de importância em saúde pública:

- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações na Maternidade Dona Catarina Kuss.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações no Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo de Araranguá.

- Documento técnico com análise da completitude das notificações realizadas na Maternidade Carmela Dutra em 2025.
- Documento técnico contendo proposta de boletim epidemiológico com dados de notificações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo de Araranguá no ano de 2025.
- Documento técnico contendo proposta de boletim epidemiológico com dados de notificações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações no Hospital Nereu Ramos.
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações no Hospital Nereu Ramos.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações no Hospital Governador Celso Ramos.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações na Maternidade Darcy Vargas.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações no Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações na Maternidade Carmela Dutra.
- Documento técnico contendo proposta de boletim epidemiológico com dados de notificações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia da Maternidade Dona Catarina Kuss no ano de 2025.
- Documento técnico com análise da completitude das notificações realizadas no Hospital Infantil Joana de Gusmão em 2025.
- Documento técnico contendo proposta de boletim epidemiológico com dados de notificações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Infantil Joana de Gusmão no ano de 2025.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações no Hospital Infantil Joana de Gusmão.
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso.
- Documento técnico contendo proposta de organização dos fluxos internos da vigilância epidemiológica hospitalar.
- Documento técnico analisando o perfil de morbimortalidade do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso.
- Documento técnico com análise da completitude das notificações realizadas no Hospital Regional Hans Dieter

Schmidt em 2025.

- Documento técnico contendo proposta de boletim epidemiológico com dados de notificações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt no ano de 2025.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações no Hospital Dr Homero de Miranda Gomes de São José.
- Documento técnico contendo proposta de organização dos fluxos internos da vigilância epidemiológica hospitalar.
- Documento técnico contendo proposta de sistematização dos contatos institucionais estratégicos para o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).
- Documento técnico contendo proposta de organização da rotina de notificações no Hospital Infantil Dr Jeser de Amarante Faria.
- Documento técnico contendo análise dos indicadores da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Florianópolis do ano de 2025.
- Documento técnico com análise da completude das notificações realizadas no Hospital Florianópolis em 2025.
- Documento técnico contendo proposta de boletim epidemiológico com dados de notificações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Florianópolis no ano de 2025.

6) Realizar II Seminário de Atualização HIV/Aids e Coinfecção TB/HIV no Estado de Santa Catarina e Certificação Estadual de Boas Práticas para Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B;

7) Realizar capacitações presenciais em doenças infecciosas crônicas (IST, HIV/AIDS, HTLV, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase) com as Gerências Regionais de Saúde e Municípios;

8) Desenvolver atividades de apoio técnico para a área de vigilância das IST, HIV/Aids, Hepatites Virais e doenças infecciosas crônicas;

Nessa linha de ação foram elaborados os seguintes documentos técnicos:

- Relatório contendo a elaboração de relatórios automatizados contendo inconsistências e análise de sífilis congênita e sífilis em gestante.
- Documento técnico contendo a elaboração de relatórios automatizados contendo inconsistências e análise de sífilis congênita e sífilis em gestante.
- Documento técnico contendo a elaboração de relatórios automatizados contendo inconsistências e análise de criança exposta ao HIV.

9) Desenvolver estratégias sobre a vigilância do óbito e redução da mortalidade materna, infantil e fetal;

10) Promover capacitações para a qualificação da informação em mortalidade;

11) Realizar ações para o fortalecimento da vigilância de doenças e agravos não transmissíveis (DANT);

12) Desenvolver atividades de suporte aos Sistemas de Informação sobre Mortalidade (SIM), sobre Nascidos Vivos (SINASC) e de Agravos de Notificação (SINAN);

Foi elaborado o documento técnico contemplando as orientações principais relacionadas aos primeiros passos para inclusão de Declaração de Óbito (DO) e Declaração de Nascidos Vivos (DNV) nos sistemas SIM e SINASC, respectivamente.

13) Realizar reunião de integração dos interlocutores regionais dos sistemas de informação:

Nessa atividade foi realizado uma oficina para formação dos profissionais de saúde: III Reunião Técnica Estadual dos Interlocutores dos Sistemas de Informação SINAN, SIM e SINASC, em Balneário Camboriú/SC.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica. As atividades permanecem em desenvolvimento. Cabe comentar o cancelamento da capacitação de imunobiológicos especiais e da oficina de Paralisia Flácida Aguda por dificuldades da própria gerência. As capacitações serão reprogramadas para o ano de 2026.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desenvolvidas no segundo semestre contribuirão para o fortalecimento institucional, das ações de vigilância em saúde e aprimoramento gradativo dos indicadores proposto no TA3.

Em relação aos indicadores de imunização: Com as capacitações realizadas, foram atualizados 594 profissionais para a aplicação de imunobiológicos e para a vigilância e o monitoramento das coberturas vacinais, abrangendo 202 (68,7%) municípios. Esse resultado representa um avanço relevante no alcance do indicador, evidenciando progresso consistente na implementação do microplanejamento e no fortalecimento da capacidade técnica local. Embora a meta estabelecida de 295 municípios ainda não tenha sido plenamente atingida, o percentual já alcançado demonstra adesão importante dos municípios às ações propostas e indica uma trajetória positiva para a ampliação das coberturas vacinais.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	1	1	0	100%
5	3	3	0	100%
6	4	4	0	100%
7	13	10	0	76%
Total:	22	19	0	95%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto	1º semestre de 2025	2º semestre de 2025	Anual 2025	
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5	
Nº total de ações programadas	22	22	44	
Nº total de ações finalizadas	0	19	19	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	2	1	0	70%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
2/2	0	0	0	0%
3/3	0	0	0	0%
4/4	2	1	0	75%
5/5	6	3	0	70%
6/6	8	4	0	75%
7/7	26	10	0	58%
Total:	44	19	0	69%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/SC visa contribuir com a qualificação e fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em dois eixos estratégicos (Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres; Qualificação das ações de vigilância em saúde no controle de doenças e agravos), com estreita relação com as seguintes diretrizes do Plano Estadual de Saúde (2020-2023) e programas estratégicos da secretaria de saúde: qualificar a atenção à saúde voltada para as ações de vigilância em saúde; ampliar a informação sobre as ações de vigilância em saúde; fortalecer a atenção primária em saúde e incorporar a informação em saúde como base para tomada de decisão.

1. Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025):

- . à operacionalização do TC119 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados às análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02);
- . à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123 02);
- . à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123 02);
- . aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123 03);
- . à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123 03);
- . à normativas nacional e estadual para estabelecimento e operacionalização dos COE durante eventos e emergências em saúde pública (OPT 123 02);
- . à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124 03); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125 01);
- . aos programas de treinamento EPISUS (OPT 123 02);
- . ao desenvolvimento de exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual (OPT 123 03) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125 01).

2. O 2º Termo de Ajuste visa contribuir com com a geração de informações para o fortalecimento de políticas de promoção e prevenção no Estado, além do alcance dos resultados imediatos relacionados às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

3. Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos:

- * Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade;
- * Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19;
- * Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população;
- * Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde;
- * Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como lições aprendidas, destaca-se a utilização do sistema de classificação de risco utilizado no Estado para implementação da vigilância sindrômica.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3477986.36
Recursos desembolsados:	US\$ 1929564.93
Pendente de pagamento:	US\$ 197178.34
Saldo:	US\$ 1351243.09